**Superlua**

Ocorre o fenômeno da Superlua sempre que a Lua ocupa o perigeu, posição mais próxima da Terra (cerca de 357.448 km).

A Superlua ocorre quando a Lua está na fase cheia e no ponto de maior proximidade com a Terra

Ocorre o fenômeno da Superlua quando esse **satélite natural** ocupa a posição de maior proximidade com a **Terra**, apresentando-se aproximadamente 15% maior e com cerca de 30% a mais de luminosidade. O fenômeno torna-se especial quando coincide com a **fase cheia**, fazendo com que a Lua seja percebida com um tamanho muito superior ao normal.

A Lua gira ao redor da **Terra em uma trajetória elíptica**(oval). A distância média em relação à Terra é de 384.405 km. No **perigeu, ponto mais próximo da Terra**, a distância chega a 357.448 km; no **apogeu, ponto mais afastado da Terra**, a distância chega a 405.363 km.

**Ocorrência do fenômeno**

Exatamente no dia 14 de novembro de 2016 a Lua esteve na fase cheia e ocupou a posição de maior proximidade da Terra. A última aproximação de forma semelhante ocorreu em 1948 e a próxima vez em que veremos nosso satélite de tão perto será em novembro de 2034!

**O tempo necessário para que a Lua complete um giro ao redor da Terra é de aproximadamente 27 dias.** Nesse tempo, ela sempre ocupa a posição de apogeu e perigeu. O que faz a Superlua ser especial é a diferença de tempo entre o exato momento em que ela se encontra na posição do perigeu e o momento da ocorrência da fase cheia. Quanto menor essa diferença, maior será a aproximação do satélite.

**Condições para observar o fenômeno**

O fenômeno é mais bem observado em regiões afastadas das grandes cidades, longe da poluição e luminosidade, e em locais onde a posição da Lua esteja o máximo possível ao horizonte, o que faz o satélite parecer ainda maior. O uso de **telescópios** é indicado para uma observação mais detalhada das **montanhas e crateras lunares**, mas o fenômeno pode ser perfeitamente percebido a olho nu.

**A maré vai ficar alta!**

O **fenômeno das marés** ocorre em virtude da **atração gravitacional** exercida pela Lua sobre os oceanos, o que eleva o nível da água em determinadas horas do dia. A Superlua intensifica o fenômeno das marés, pois, quanto maior for a proximidade, maior será a força exercida sobre as águas do mar. Todavia, vale ressaltar que a intensificação do fenômeno não é suficiente para gerar inundações ou intempéries.